

Hospital de Ensino é tema de seminário da comissão de implantação do curso de medicina em Chapecó



A Comissão de Implantação do Curso de Medicina da UFFS – Campus Chapecó realizou, na última quinta-feira (22), um Seminário sobre o Hospital de Ensino, no Hospital Regional do Oeste (HRO), em Chapecó.

De acordo com o Vice-reitor e Presidente da Comissão, Antônio Inácio Andrioli, a intenção foi apresentar à comissão e especialmente ao HRO as orientações para o credenciamento de hospital de ensino. “Trazemos para o seminário duas experiências: a do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) de Porto Alegre, que é público, e do Hospital São Vicente de Paulo, de Passo Fundo, que é uma entidade filantrópica. A intenção foi conhecer as experiências dessas unidades de saúde e também apresentar e conhecer todo o arcabouço jurídico necessário para credenciar o HRO como hospital de ensino”, relatou.

A comprovação da disponibilidade de hospital de ensino, próprio ou conveniado, conforme legislação em vigor é uma das

exigências constantes na Portaria Normativa MEC nº 02/2013, que estabelece os procedimentos e o padrão decisório para os pedidos de autorização dos cursos de graduação em medicina ofertados por Instituições de Educação Superior do Sistema Federal de Ensino.

Trabalho da comissão

O seminário de quinta-feira foi coordenado pelo Grupo de Trabalho (GT) responsável por desenvolver o tema hospital escola. Além desse GT, a comissão divide-se em outros: GT responsável de infraestrutura, GT responsável pelas residências médicas, GT responsável pelos convênios e GT responsável pela revisão do projeto pedagógico do curso.

A Comissão para implantação do curso de medicina em Chapecó trabalha reunindo-se periodicamente. A próxima reunião está marcada para o dia 30 de agosto. Além disso, o GT responsável pelas residências médicas organiza, para 05 de setembro, um seminário sobre o tema, que terá a

presença da Secretária Executiva da Comissão Nacional de Residência Médica e professora da Faculdade de Medicina da USP, Maria do Patrocínio Tenório Nunes.



Programa do Campus Cerro Largo dará suporte técnico a cooperativas da região

Segundo estudo realizado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em 2010, 58% das empresas de pequeno porte, no Brasil, fecharam suas portas antes de completar cinco anos. Os principais fatores apontados pelo estudo foram a falta de planejamento, de técnicas de marketing, de avaliação de custos e fluxo de caixa. No Rio Grande do Sul, em pesquisa realizada em 2011, registra-se uma taxa de falência de 28%.

Esses dados motivaram a criação de um novo programa na UFFS – Campus Cerro Largo: trata-se da formação e institucionalização de incubadora tecno-social de cooperativas e empreendimentos econômicos solidários. O programa tem o objetivo de dar suporte técnico e administrativo aos novos empreendimentos que surgirem na região. “Uma incubadora tem a função

de ser uma organização capacitada para dar apoio às empresas até que se tornem fortes suficientes para não encerrarem as atividades nos primeiros cinco anos”, explica a coordenadora do programa, Louise Botelho.

O programa de extensão, vinculado ao curso de Administração do Campus, une três projetos: o primeiro é a formação, organização e institucionalização da incubadora, criando mecanismos de funcionamento, a partir do seu próprio estatuto. O segundo projeto trata-se da capacitação de bolsistas, voluntários e gestores de incubadas. “Os alunos estarão em constante troca de conhecimento com os professores para fornecer conhecimento às empresas incubadas”, diz. O terceiro projeto é a consolidação da incubadora. “Pretendemos ministrar palestras, trocar experiências,

trazer as demandas da sociedade para a incubadora, estar sempre em diálogo com os movimentos sociais, com as cooperativas, com nossos parceiros, com os sindicatos etc”, explica Louise.

O programa foi orçado em R\$ 150 mil e envolve 25 pessoas, entre professores e estudantes bolsistas do Campus, que realizarão o trabalho no período de um ano e meio. Louise acredita que a criação de incubadoras responde a uma demanda da região. “O desenvolvimento local é uma das metas do curso de Administração e, a partir dos diálogos que tivemos com vários agentes e entidades, percebe-se uma procura por cooperativas, principalmente em suporte técnico e administrativo. É uma ideia inovadora que une as demandas externas e os objetivos da universidade”, conclui.

UFFS sedia reunião da Forplad - Região Sul

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) recebeu, na sexta-feira (23), dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) da região Sul para reunião do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (Forplad). O encontro aconteceu no auditório da Unidade Bom Pastor do Campus Chapecó.

Esta foi a primeira vez que a UFFS recebeu a Forplad – Região Sul e contou com a presença de pró-reitores da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), da Universidade Federal de Rio Grande (FURG), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FURG) e da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).



Para o pró-reitor de Administração e Infraestrutura da UFFS, Péricles Brustolin, o fórum é importante para discussão de itens que fazem parte da vida das instituições que estão ligadas diretamente à administração. “A troca de experiências com universidades mais con-

solidadas pode ser aproveitada para tomada de decisões corretas no futuro”, considera.

Ao final do encontro, o grupo de dirigentes fez uma visita às instalações do Campus definitivo da UFFS.